

ATA DA 21ª. ASSEMBLEIA ORDINÁRIA BIÊNIO 2015/2017
REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a 21ª Assembleia Ordinária do Biênio 2015/2017 do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 20ª Assembleia Ordinária – biênio 2015/2017; 2 – Critérios de escolha de entidades para composição do Comvida; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais.

Conselheiros presentes: Roberto Antonio da Silva Oliveira/SEFIN; Claudia Maria Simões Pêgas - SEDUC; Cristiano Silva Souza/SMS; Marília Asevedo Moreira/DVA; Denise Rosas Augusto/DVA; Yolanda Vianna/Mapan. Convidados: Marcio Gonçalves Paulo/SEMAM; Márcia Gonçalves, Rebeka Franco e Rodrigo Gomes – munícipes; Andréa Regina A. Gomes – Codevida. Justificaram: Cesar Alves Malaco/SEMAM; Rita Caraméz/DVA; Maria Aparecida Ribeiro Souza/DVA; Luiz Biondi – Unimes/docente; Dra. Agar Costa Alexandrino de Pérez/CRMVA.

Sra. Denise cumprimentou os presentes e iniciou a reunião perguntando se todos concordavam com a ata enviada por e-mail para leitura prévia e todos concordaram. Em seguida, a presidente passou a palavra ao Sr. Marcio Paulo, Chefe de Departamento dos Parques e assessor do gabinete da Semam, que participou da reunião entre a comissão do Conselho e o Secretário de Meio Ambiente, a fim de modernizar o Comvida. A primeira modificação abordada foi a inclusão de representantes, os três coordenadores dos parques que possuem animais, Aquário, Orquidário e Codevida, pois são pessoas que têm responsabilidade pelo bem-estar animal no município. Seus suplentes serão funcionários dos parques. O Capítulo II, 4º. parágrafo aborda o assunto sobre denúncias. Sra. Yolanda/Mapan disse que as pessoas confiam mais nos conselheiros do que na Ouvidoria, por isso as trazem à assembleia. Sr. Marcio Paulo disse que essa visão traz para o Conselho um debate que não é adequado, geralmente acalorado e que tem como consequência o esvaziamento do plenário. Na opinião de Sra. Yolanda, o que esvazia o plenário é pleitearem ações e nada acontecer. A presidente concordou com o Sr. Marcio Paulo. Sra. Marília/DVA perguntou qual o poder do conselho sobre as entidades. Sr. Marcio explicou que o Conselho tem poder Normativo, Consultivo, Deliberativo e Fiscalizador, pode pleitear que o registro de alguma entidade seja cassado, levando sua representação ao Ministério Público, por exemplo.

Sra. Yolanda disse que acha justo. Sr. Marcio Paulo colocou que trazer denúncias para esse conselho estende as reuniões após o horário, e uma sugestão é levar as questões às Câmaras Setoriais, que analisariam e posteriormente trariam uma solução. Sr. Roberto/Sefin lembrou que as câmaras precisam funcionar. Sra. Denise concordou e relatou que pediu estudos à Câmara de Legislação e à de Relações Públicas e não foi atendida. Sra. Marília ressaltou que estão procurando modificar o Conselho para melhorar e preparar as pré-conferências e a conferência, aumentando a participação e exemplificou com os munícipes que participavam dessa assembleia, sempre bem-vindos. Também, desengessar e trazer para o Conselho debates sobre projetos voltados à causa animal para a cidade. Sra. Denise lembrou que, como cidadãos eles podem opinar e para votar podem se associar a alguma entidade. Sr. Marcio Paulo sugeriu enviar as denúncias às câmaras que ficarão encarregadas em elaborar a devolutiva e o Conselho deliberar. Todos concordaram. Quanto ao Art. 6º., parágrafo 3º., a suplência dar-se-á por categoria e não por entidade, ou seja, o suplente de uma secretaria pode substituir o titular de outra secretaria, no caso do governo. As secretarias participantes sugeridas na reunião com o Secretário de Meio Ambiente foram SAPIC; SEDUC; SMS; SESEG; SEFIN; SEDURB. Para que o Conselho continue paritário, demandas para Sedurb e Seserp podem ser enviadas para as câmaras técnicas e outros técnicos podem ser convidados para debater assuntos específicos, quando necessário. Sr. Roberto sugeriu que seja incluído que as câmaras se reúnam bimestralmente, ao menos. O mandato continua de dois anos - o mesmo para os membros das câmaras - e excepcionalmente para essa gestão será de três anos. Inciso 2º. do art. 11º, na frase compor "obrigatoriamente", substituir por "prioritariamente". No capítulo III, a justificativa de ausência poderá ser feita por e-mail. Quanto à frequência da assembleia, os conselheiros optaram que continue sendo mensal. E quanto ao horário, que a reunião anterior, do Fubem, que conta com membros do Comvida, seja iniciada mais cedo. Ressaltar que os representantes indicados tenham disponibilidade de horário para comparecer às reuniões. Sr. Marcio sugeriu que ao votar sejam utilizados cartões, já que o suplente poderá representar qualquer entidade da categoria. Câmara Setorial passará a se chamar Comissão Técnica. Todos concordaram com as sugestões apresentadas e darão sequência à análise na próxima assembleia, a partir do Capítulo 7, Art. 28. Não houve Comunicados da Secretaria. Em Assuntos Gerais, Sra. Márcia trouxe uma questão com cães engatados de moradores de rua e foi sugerido que ela apresente à Ouvidoria. Sra. Marília perguntou por que ela chamou a Guarda Municipal e ela disse que os cães estavam sem guia e os supostos donos não estavam

presentes. Sr. Marcio explicou que esse não é um caso para a Codevida nem para a Guarda Municipal. A Codevida cuida de emergências, controle populacional e recentemente vacinação. Os animais estavam fazendo o que é da natureza deles. Sra. Márcia disse que aqui se diz uma coisa, mas na prática é outra que não está havendo campanha de castração de animais de rua. Os presentes não concordaram, e responderam que tanto a Codevida quanto as ONGs têm castrado. Também ressaltou que ora os animais de rua tem tutor, ora não. Sr. Marcio explicou que se é cão comunitário, não possui identificação. A munícipe perguntou como fazer se não estiver identificado. Ele respondeu que a responsabilidade é do dono que não identificou. Se você capturou e castrou, o dono errou primeiro por não tê-lo identificado. Sra. Yolanda perguntou se a Guarda Municipal será apenas convidada ou fará parte do Conselho e responderam que fará parte. Ela explicou que conquistou amizade dos moradores de rua e leva seus cães para serem castrados. Sr. Marcio explicou que o castramóvel é agendado periodicamente para castrar os animais da Mapan. Também é preciso ter endereço fixo de Santos, o número de castrações feitas até hoje já teria contemplado o número de animais da cidade, mas as pessoas trazem de outros lugares. Sr. Cristiano/SMS informou que a campanha de vacinação da zoonozes foi prorrogada até o dia 31 de outubro, no estacionamento da Secretaria de Saúde, Avenida Pinheiro Machado, nº 580, e ressaltou a importância da vacinação de felinos, pois eles adquirem raiva ao caçar morcegos. A presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Para a lavratura da presente ata, composta por três páginas, que, lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pela presidente Denise Rosas Augusto.

Denise Rosas Augusto
Presidente

Sandra Cunha dos Santos
Secretária